

## Nota do Editor

Prezados Leitores,

O Encontro CAEN-EPGE de Políticas Públicas e Crescimento Econômico, organizado pelo o Curso de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará e a Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getulio Vargas, do Rio de Janeiro, já se estabeleceu como um dos mais tradicionais e importantes da área em nosso país. Ele é realizado desde 2000, sendo que a partir de 2005 passou a ter periodicidade bianual. Nestes Encontros, acadêmicos de nossas principais instituições de pesquisa e ensino têm se reunido para apresentar suas pesquisas e discutir os mais variados temas da área, como por exemplo, desenvolvimento econômico, desigualdade regional, educação, mercado de trabalho, regulação, avaliação de programas, entre outros.

Este número da *Revista Brasileira de Economia* contém algum dos artigos apresentados no V Encontro CAEN-EPGE de Políticas Públicas e Crescimento Econômico, que se realizou em Fortaleza nos dias 15 e 16 de setembro de 2011. Foram submetidos mais de trinta artigos para apresentação no Encontro. Destes, doze foram selecionados para apresentação no Encontro por uma comissão científica composta por Roberto Ellery (UnB), Fabrício Carneiro Linhares (CAEN/UFC) e Carlos Eugênio da Costa (EPGE/UFC). Estes artigos foram convidados a participarem, via submissão, deste número especial da *Revista Brasileira de Economia*. Os artigos passaram por processo editorial tradicional, tendo sido avaliados por dois pareceristas anônimos, que resultou na seleção dos cinco trabalhos que compõem este número especial. Mantendo a tradição do Encontro e da RBE, tratam de temas relevantes com rigor analítico e metodologias de fronteira.

O artigo “Idleness, Returns to Education and Child Labor”, de Carvalho, Marinho e Loria estuda conjuntamente as escolhas ocupacionais e/ou educacionais e o retorno educacional. Adiciona às categorias tradicionais – estudar, trabalhar ou estudar e trabalhar – outra muito pouco estudada na literatura, “nem trabalhar nem estudar”. Utilizando uma base de dados pouco explorada – Pesquisa de Padrões de Vida – os autores encontram um forte efeito das características dos pais e do número de filhos sobre o trabalho infantil. Outro resultado relevante é o papel chave da avaliação subjetiva dos pais da importância da educação sobre o trabalho infantil.

Em “Determinantes do Lance Vencedor em Leilões de Petróleo e Gás: Avaliando o Caso Brasileiro”, Moura, Canêdo-Pinheiro e Daitx utilizam base de dados inédita para obter estimativas estruturais do impacto de diferentes fatores sobre o lance vencedor dos leilões realizados no Brasil com vistas a atribuir o direito de exploração de petróleo. Os resultados indicam que diversas variáveis como área e localização do bloco, número de poços perfurados por km<sup>2</sup> e tipos de parcerias entre empresas afetam o lance vencedor. Identificam também que o problema da “maldição do vencedor” ocasionado pela presença de agentes informados (por exemplo, Petrobras) acaba elevando o valor do lance vencedor.

O artigo “Efeitos do Programa Bolsa Família na Fecundidade das Beneficiárias” de Simões e Soares investiga se o fato dos benefícios do programa Bolsa Família aumentarem, dentro de certos limites, com o tamanho da família induz ao aumento do número de filhos das beneficiárias. O artigo utiliza um modelo de contagem e diferentes métodos para tratamento de endogeneidade. Seus resultados permitem concluir que o programa não induz ao aumento da fecundidade. Ao contrário, as beneficiárias tiveram taxas de fecundidade esperadas significativamente menores que as elegíveis não beneficiárias,

principalmente no segmento de renda mais baixa. Os autores concluem que isto poderia indicar que as beneficiárias poderiam estar mais inclinadas a trocar quantidade por qualidade que as elegíveis não beneficiárias.

Em “Assimetrias na Transmissão dos Preços dos Combustíveis: O Caso do Óleo Diesel no Brasil”, Canêdo-Pinheiro estima haver assimetria na transmissão do preço do óleo diesel no atacado, isto é choques positivos nos preços do óleo diesel na refinaria e nos distribuidores são repassados ao consumidor final pelos postos de combustível quase que integralmente no mesmo mês. Por outro lado, choques negativos apresentam repasse significativamente mais lento. O artigo utiliza dados de preços da **Fundação Getúlio Vargas (FGV)** e métodos de séries temporais.

Finalmente, em “Mecanismo de Incentivo à Renovação da Mão-de-Obra no Mercado de Trabalho Face ao Sistema Previdenciário”, de Willer e Ramos, busca-se entender o impacto do desenho do sistema previdenciário no comportamento dos agentes. Os autores desenvolvem um modelo Agente-Principal onde os agentes decidem o momento ótimo de saída da força de trabalho. Este modelo é em seguida modificado com o intuito de captar outras regras de comportamento do governo que não a pura manutenção da estabilidade fiscal do sistema. Entre os resultados derivados do modelo os autores encontram que contratos definidos de forma a desconsiderar os incentivos sobre o trabalhador podem induzir a perdas na forma de custos sociais, redução de competitividade e do não aproveitamento eficiente da mão-de-obra.

Os artigos presentes nesta edição especial aprofundam nosso conhecimento sobre a realidade brasileira e ajudam a disciplinar a discussão sobre várias alternativas de políticas públicas em propostas no país. Representam assim, o espírito do Encontro CAEN-EPGE de Políticas Públicas e Crescimento Econômico e justificam todo o esforço envolvido em sua promoção. A todos desejamos uma boa leitura,

**Pedro Cavalcanti Ferreira**

Editor Associado